



VII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - VII ETBCES

ABORDAGEM SOCIOCONSTRUTIVISTA E INTERACIONISTA DE VYGOTSKY NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS – A EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DA FCC-UFBA

Inacilma Rita Silva Andrade

Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia
inacilmaandrade@gmail.com

Neli Santos Chastinet

Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia
nelichastinet@hotmail.com

Raíza Gabriele Lima dos Santos

Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia
raiza-gabriele@hotmail.com

Débora Alessandra Santos dos Anjos

Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia
alessandradebora17@gmail.com

Maria Arleide da Mata Rêgo

Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia
arleide50@hotmail.com

RESUMO

Disseminar a cultura do empreendedorismo entre jovens, fornecendo a oportunidade de desenvolver suas capacidades e habilidades é uma alternativa para o desemprego, aumento da autoestima e sustentabilidade da comunidade, o que justifica iniciativas com o foco do projeto Oficina de Ideias - desenvolver competências e características empreendedoras em jovens e adultos do Ensino Médio em escolas públicas. A questão norteadora é: a aplicação da abordagem socioconstrutivista e interacionista de Vygotsky, no desenvolvimento das competências empreendedoras, possibilita melhores resultados? "Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações" (PERRENOUD,1999:30) e sua aplicação depende do envolvimento do aluno, ou seja, o sujeito constrói os seus próprios saberes, numa interação afetiva (social) que possibilita o aprender a aprender. Nenhum indivíduo nasce sem saberes e esses saberes (saber natural), que ele constrói durante sua interação com o ambiente pode, com apoio do Mediador e da interação (desafios), criar outros saberes (saber potencial), permitindo o desenvolvimento e a aprendizagem na direção de atividades e tarefas mais complexas. Daí a opção pela abordagem socioconstrutivista e interacionista de Vygotsky (Teoria do Desenvolvimento Proximal), para estimular a construção de competência, em razão das concepções referentes a Desenvolvimento, Aprendizagem e Interação Social. A construção educacional precisa compreender os aspectos de cada indivíduo, estimulando a internalização das capacidades e habilidades. Nesta concepção, os instrumentos físicos (que manuseamos) e abstratos (crenças, valores e costumes - instrumentos simbólicos) são importantes para que o desenvolvimento ocorra (corrente interacionista). As atividades são embasadas nos três pilares defendidos por Vygotsky: o pilar das funções psicológicas (como nós pensamos?); o pilar das características históricas (a



VII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - VII ETBCES

cultura é parte essencial de construção da natureza humana); o pilar da Mediação (possibilita a relação homem-mundo) e nos quatro princípios básicos da aprendizagem de Vygotsky: a) existência de Mediadores para a aprendizagem. b) os desafios; c) o clima propício à aprendizagem; d) avaliação diferenciada. Aplica-se um teste de avaliação do perfil empreendedor (DORNELAS, 2003), para identificar a existência de características empreendedoras. As principais características evidenciadas são: a) comprometimento e determinação; b) Reconhecimento das Oportunidades; c) Flexibilidade ao Risco e Incertezas; d) Criatividade, Autoconfiança e Habilidade de Adaptação; e) Motivação e Superação. Os resultados evidenciam que a existência de Mediadores, clima propício à aprendizagem, constantes desafios e uma avaliação diferenciada, propiciam o desenvolvimento das capacidades e habilidades empreendedoras. Disseminar o empreendedorismo é uma maneira de guiar o crescimento educacional e social dos jovens, ressaltando a importância reforçar a autoestima e a autoconfiança. A educação empreendedora aumenta as chances de construir uma ligação entre as capacidades e habilidades empreendedoras e o empreendedorismo. Destacamos que: qualquer mudança de paradigma provoca resistência; o educador é a figura menos significativa no processo; o aprendiz é o centro e a base de toda e qualquer ação pedagógica e; auxiliar os alunos a descobrir uma direção, exige ação integrada (envolvimento da comunidade e da instituição). Somente assim será possível construir caminhos para um mundo mais justo, solidário, sincero e fraterno.

Palavras-chave: Interacionismo. Socioconstrutivismo. Características Empreendedoras.